

## Presidente fala sobre impacto urbano da sede do CAB



Atualmente cerca de 2 mil pessoas trabalham nos fóruns da Justiça do Trabalho do Comércio e de Nazaré, dentre magistrados, servidores, estagiários e terceirizados. Se no futuro apenas metade vier a usar veículo particular para se locomover rumo ao novo Complexo do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5) no Centro Administrativo da Bahia (CAB), que está em construção, será necessário um acréscimo de 5 km nas vias da região para chegada e outros 5 km para saída (1.000 carros a cada 5 metros) .

Esses dados foram apresentados pela presidente do TRT5, desembargadora Vânia Chaves, durante encontro promovido pela Associação de Empresários da Tancredo Neves, nesta terça-feira (11). O objetivo foi debater os impactos futuros da nova sede do TRT5 no CAB na mobilidade daquela zona urbana (*foto*), uma das principais vias de acesso para o local, em busca de soluções para o trânsito que já está bastante complicado.

De acordo com estudo elaborado pela Secretaria de Gestão Estratégica do TRT5 - destacou a presidente - , o impacto será ainda maior considerando-se o grande número de pessoas atendidas no Tribunal. São cerca de 8.000 pessoas por dia nos fóruns trabalhistas, número que deve aumentar sensivelmente em razão da elevada taxa de crescimento no volume de processos observada nos últimos anos.

Até 2020, mostra o estudo, a jurisdição das Varas do Trabalho de Salvador, que abrange a capital e o município de Lauro de Freitas, receberá 300 mil novos habitantes, caso seja mantida a mesma taxa de crescimento populacional verificada de 2000 até 2010, último período pesquisado pelo IBGE. Já a previsão de aumento no número de processos, da ordem de 3,5% ao ano, deve significar o trânsito de mais de 570 mil pessoas na Justiça do Trabalho só em 2015.

**Secom TRT5 (Valdicéa do Val) - 11/06/2013**